

**PRIMEIRA REUNIAO DE PERITOS EM
SISTEMAS DE INFORMACAO DE CO-
MERCIO EXTERIOR DOS ORGANISMOS
REGIONAIS E SUB-REGIONAIS DE
INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO
11 - 12 de julho de 1995
Montevideu - Uruguai**



ALADI

Asociación Latinoamericana
de Integración

Associação Latino-Americana
de Integração

**RELATORIO FINAL DA PRIMEIRA
REUNIAO DE PERITOS EM SISTEMAS
DE INFORMACAO**

**ALADI/RE.SII/I/Relatório
24 de julho de 1995**

A Primeira Reunião de Peritos em Sistemas de Informação de Comércio Exterior dos Organismos Regionais e Sub-Regionais de Integração e Cooperação realizou-se nos dias 11 e 12 de julho na sede da Associação, com a participação de delegações do BID, CEPAL, INTAL, JUNAC, MERCOSUL, OEA, SELA e do SIECA, além de funcionários da Secretaria-Geral da ALADI. A lista de participantes consta como Anexo.

A. Abertura

Na abertura da reunião fez uso da palavra o Senhor Secretário-Geral, Eng. Antonio Antunes, quem deu as boas-vindas aos assistentes e formulou votos pelo êxito dos trabalhos. Salientou a importância desta primeira tentativa para aproximar e complementar os sistemas de informação dos diferentes organismos. Outrossim, declarou-se honrado por ter sido escolhida a sede da ALADI para esta reunião.

A seguir, o Secretário-Geral Adjunto, Isaac Maidana, referiu-se à importância da reunião, especialmente levando em conta os recentes resultados da reunião da Comissão Especial de Comércio da OEA e da Reunião de Cúpula de Miami, onde foi colocada a necessária complementação dos sistemas de informação da região a respeito da proposta de uma Area de Livre Comércio das Américas.

B. Documentação de base

- Manual do Sistema Integral de Informação. ALADI
- Algumas bases de dados do comércio exterior das Nações Unidas. CEPAL
- A experiência na negociação Grupo Andino-MERCOSUL. GRUPO ANDINO
- DATAINTAL. INTAL
- International Standard. ISO
- Bases de Dados de Comércio Exterior: Experiências da Junta do Acordo de Cartagena. JUNAC

- Esboço de um sistema para o intercâmbio de informações. JUNAC
- Summit of the Americas Trade Ministerial. OEA
- Sistema Integral de Informação. SELA
 - * Base de Dados SISDOC
 - * Instruções para o Usuário
- Integrando o Mercado das Américas. SICE- OEA
- Séries Estatísticas Seleccionadas da América Central Nº 25. SIECA

C. Desenvolvimento dos trabalhos

1. A Secretaria-Geral da ALADI fez uma resenha dos antecedentes e a evolução do Sistema Integral de Informação de comércio Exterior, salientando que atualmente este banco de dados consta de cinco milhões de registros de comércio, um milhão de registros de tarifas e um milhão de registros de preferências, mantendo informação histórica de tarifas e preferências desde 1985 e os dados de comércio dos últimos cinco anos. Outrossim, informou-se que sua operação requer o manejo de trinta e cinco nomenclaturas diferentes, aplicadas pelos países em diversos momentos para fornecer a informação de comércio.

Houve uma exaustiva demonstração do funcionamento do Sistema Integral de Informação, ilustrando a vinculação e inter-relação de seus módulos de tarifas, comércio, preferências e diretoria de exportadores e importadores.

A Secretaria-Geral descreveu também a rede que vincula os microcomputadores instalados na Secretaria e nos escritórios das Representações Permanentes junto à ALADI com o processador central através de um "file server" e dois servidores.

2. O delegado da JUNAC descreveu os antecedentes, a situação atual e a projeção a futuro do Centro Sub-Regional de Acópio e Difusão das Informações Estatísticas Básicas. Este centro decorre da Decisão 115 da Comissão, com a missão de fornecer informações para apoiar a administração do Programa de Liberação e o estabelecimento da Tarifa Externa Comum. Salientou a cooperação que para arrecadar informações existe com outros organismos como a ALADI, INTAL, CEPAL e outros sistemas de informação, SICE da OEA, TRAINS da UNCTAD e EUROSTAT das NAÇÕES UNIDAS, indicando também que o sistema de informação está orientado a apoiar as negociações governamentais e não a atender o setor privado.

A seguir, referiu-se às perspectivas de desenvolvimento de um Sistema Estatístico para Negociações Comerciais Internacionais, para o qual se propõe interconectar os organismos produtores da informação. Como requisitos propõe a comparabilidade da informação, seu armazenamento em bases de dados disponíveis segundo protocolos pré-estabelecidos e a utilização de uma via internacional de telecomunicações confiável. Por outro lado, salientou o apoio da União Européia a este projeto e o início de um Programa Andino de Capacitação no trabalho destinado aos funcionários dos organismos sub-regionais produtores de informação.

3. O delegado do SIECA descreveu, a seguir, as bases de dados que mantém a Direção de Sistemas e Estatística, com informações sobre comércio exterior em meio magnético a partir de 1980. A informação no sistema inclui dados de comércio por item tarifário, em valor e volume, por origem e destino, atualizados até 1994. Outrossim, conta com indicadores macro sobre temas como produto, população, saúde, educação, alimentação, PBI, balanço de pagamentos, finanças públicas, dívida interna e externa, etc.

Quanto a futuras ações, mencionou um projeto para ampliar a cobertura de informações em bases de dados computadorizadas e o esboço de uma base de dados relacional, referente a um sistema regional de investimento e comércio.

4. O delegado do MERCOSUL referiu-se às realizações em matéria de informática e de telecomunicações levadas a cabo com apoio da União Européia. Foi instalada uma rede, com vinte micro-computadores e dois servidores de telecomunicações, para realizar uma coordenação informática entre os quatro países-membros, utilizando correio eletrônico.

Como perspectivas de desenvolvimento mencionou a consolidação em matéria de hardware e software, a ampliação de canais de comunicação, a utilização de um modo Internet para difusão da informação e o projeto de bases informativas. A informação de comércio exterior utilizada tem como fonte o Sistema de Informação da ALADI.

5. O Sistema de Informação ao Comércio Exterior (SICE) foi descrito pelo delegado da OEA, manifestando que foi concebido para atender as demandas de informação do setor privado, abrangendo até o momento informações sobre os mercados do Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Estados Unidos, México e Peru.

Este sistema está em processo de revisão, prevendo-se uma consultoria para avaliar seus serviços em função das necessidades de informação da região hemisférica, especialmente a partir das orientações da Reunião de Cúpula Ministerial de Denver.

- 6 Algumas bases de dados das Nações Unidas, relativas ao comércio exterior, foram resenhadas pelo delegado da CEPAL.

O CONTRADE (Banco de Dados do Comércio Exterior Mundial) contém informações para cento e sessenta e oito países, desde o ano 1962 até o último ano disponível, em dados classificados segundo a CUCI/SH, acessível através de uma linha satelital, para o qual se deve solicitar o acesso ao Centro de Cômputos da CEPAL.

O BADECEL (Banco de Dados de Comércio Exterior para a América Latina e o Caribe), mantido pela CEPAL, contém informações para trinta e sete países da região desde o ano 1970 até o último ano disponível. Estes dados estão organizados segundo o Código Aduaneiro Nacional, dispondo-se também das classificações internacionais SH, CUCI em suas três revisões, CIIU revisões 2 e 3, Grandes Categorias Econômicas (GCE) e Classificação Central Provisória de Produtos. Seu acesso é feito através da Rede do Centro de Cômputos da CEPAL.

Foi desenvolvido também o software Análise da Competitividade dos Países (CAN), que permite medir a competitividade exportadora, combinando as mudanças na estrutura do comércio de um país com as modificações do padrão de mercado.

O software MUSIC, desenvolvido no início de 1995 na CEPAL México, permite aceder de forma amigável às informações sobre as importações dos Estados Unidos por país e por produto, oferecendo um instrumento de análise dos fluxos comerciais internacionais. Como futuros desenvolvimentos deste software menciona-se a incorporação de informação de exportações dos Estados Unidos e a informação do comércio exterior do México e dos países centro-americanos.

7. A delegação do BID-INTAL apresentou a base de dados de comércio exterior DATAINTAL, que compreende informações em nível de posição tarifária de exportações e importações dos países da região, em volume e valor, para o período 1984-1994. Inclui informações dos onze países da ALADI, dos cinco da SIECA e Panamá, Suriname, República Dominicana, Barbados, Canadá e Estados Unidos, com um total de três milhões e meio de registros.

Os dados na base estão expressos segundo a nomenclatura em vigor no país no momento de fornecer as informações, os primeiros anos segundo nomenclatura de base NCCA e os últimos sob o Sistema Harmonizado. É oferecida ao usuário a possibilidade de correlacionar as informações com o Sistema Harmonizado de forma interativa. Dispõe-se também de bases com informações de comércio exterior segundo o critério de CIIU Rev. 3 em nível de quatro dígitos, e segundo CUCI Rev. 3 em nível de três dígitos, para o

período 1985-1993, que se atualizam junto com a base anterior. Informou-se também que todas estas bases podem operar através do correio eletrônico ou de uma rede, estando igualmente instaladas, mediante convênios, em organismos públicos, privados e internacionais de treze países.

8. O delegado do SELA referiu-se à utilidade da base de dados PESICRE (Projeto Estado de Situação da Cooperação Regional) como mecanismo permanente de coleta, sistematização, processamento e análise das informações sobre os projetos e programas de cooperação e integração na América Latina e no Caribe.

Fez referência também ao processo de modernização encarado pelo SELA, que inclui a automatização de escritórios, utilização de correio eletrônico, instalação de um Web acessível via Internet, e a melhora de alguns produtos finais baseados em Microsis.

CONCLUSOES E RECOMENDAÇÕES

A respeito do tema da avaliação dos sistemas apresentados foram analisadas exaustivamente as possibilidades de complementação e interconexão. Esta análise enfocou especialmente a nova dinâmica que introduz no processo de integração hemisférica a declaração da reunião de cúpula ministerial realizada em Denver em junho passado, mormente levando em conta a apresentação de relatórios e propostas para a próxima reunião ministerial de março de 1996.

Conscientes da necessidade de coordenar esforços para apoiar os negociadores em matéria de informática e telecomunicações, os participantes acordaram realizar uma série de atividades indicadas a seguir:

1. Para poder cumprir esse mandato é necessário contar com um intercâmbio ágil de informação, para o qual cada organismo ou secretaria participante informará os demais, antes de 31 de julho, sobre a disponibilidade e condições de acesso às bases de dados vinculadas com o comércio internacional que mantêm.
2. Um grupo de trabalho, formado por peritos em informática da ALADI e do BID-INTAL, elaborará uma proposta para o desenvolvimento de um módulo referente a medidas não-tarifárias, compatível com seus sistemas de informação. Este grupo de trabalho distribuirá, antes de 31 de agosto, a proposta para colocar em prática esse módulo, que incluirá a metodologia de análise e codificação das medidas.
3. A Secretaria-Geral da ALADI abordará também a sistematização em uma base de dados de seu trabalho "Entrelaçamento de acordos", trabalho para o qual foi apresentado ao BID um projeto de cooperação com a finalidade de contar antes do final do ano com esta base de informações.

4. A OEA e o BID contratarão uma consultoria para fazer um levantamento dos sistemas de informação que operam os organismos e secretarias de integração e cooperação da região, para cujo projeto contarão com o apoio da Secretaria-Geral da ALADI. Neste estudo serão analisadas também as possibilidades de conexão e teleprocessamento via Internet.
5. A OEA anunciou que será sistematizado em uma base de dados e colocado à disposição dos usuários seu recente trabalho, "Compêndio Analítico dos Acordos Comerciais do Hemisfério", antes da próxima reunião ministerial de março de 1996.
6. As Secretarias da SIECA e da ALADI expressaram seu propósito de colocar em prática imediatamente um sistema permanente de intercâmbio de informações, em aplicação do Artigo 2 do Acordo de Cooperação e Coordenação oportunamente subscrito entre ambas as Secretarias no mês de junho passado.
7. A Divisão de Comércio Internacional, Transporte e Financiamento da CEPAL analisará a aplicação da norma ISO Edifact para ser utilizada no intercâmbio de informações entre bases de dados dos organismos e secretarias de integração e cooperação da região e informará seus resultados aos mesmos.
8. Os peritos dos organismos e secretarias presentes manifestaram a conveniência de poder contar com software especializado que sirva de apoio para os negociadores (similar ao SMART, desenvolvido pelo Banco Mundial), levando em conta o formato do WTO Integrated Data Base.
9. Os peritos recomendaram fazer os máximos esforços de cooperação técnica horizontal, encaminhados a apoiar a obtenção de informações de comércio internacional dos países do Caribe.

O grupo de peritos considera importante que se comunique ao país sede da próxima reunião de ministros de comércio as atividades definidas nesta reunião e recomenda convocar uma nova reunião do grupo na segunda quinzena de novembro deste ano para analisar o avanço das atividades resenhadas, especialmente os pontos 1 a 7.

D. Encerramento da reunião

O Secretário-Geral Adjunto, Isaac Maidana, encerrou a reunião, expressando sua satisfação pelos resultados alcançados, salientando sua importância, não só pela complexidade dos temas tratados, mas também por seu significado político, ao unir esforços dos organismos de integração e cooperação em apoio aos propósitos de integração dos Governos do hemisfério.

ANEXO

LISTA DE PARTICIPANTES

BID

- Antoni Estevadeordal
Economista
1300 New York Ave. NW stop W0608
Washington DC 20577
Tel: 202 623 2614
Casilla Postal Internet: ANTONIE@IADB.ORG
USA

CEPAL

- Jaime Contador
Asistente Estadístico
Casilla 179-D
Santiago
Tel: 210 2680/210 2000
FAX: 208 0252
Casilla Postal Internet: JCONTADOR@ECLAC.CL
Chile

INTAL

- Rafael Cornejo Azzarri
Jefe de la Unidad de Estadística e Informática
Esmeralda 130
Buenos Aires
Tel: 394 2442
FAX: 394 2293
Argentina

JUNAC

- Adolfo López Bustillo
Jefe Unidad de Informática
Paseo de la República 3895
Lima
Tel: 221 2222
FAX: 42 09 11
Casilla Postal Internet: INFO@JUNDA.ORG.PE
Perú

LISTA DE PARTICIPANTES (Cont.)

MERCOSUR

- Jorge Luis Lavía Palles
Coordinador de Informática y Telecomunicaciones
Secretaría del MERCOSUR
Rincón 571, Piso 12
Montevideo
Tel: 96 45 90
FAX: 96 45 91
Casilla Postal Internet: MERCO@RREE.GUB.UY
Uruguay
- Daniel Fraga
Administrador de red
Secretaría del MERCOSUR
Rincón 571, Piso 12
Montevideo
Tel: 96 45 90
FAX: 96 45 91
Casilla Postal Internet: MERCO@RREE.GUB.UY
Uruguay

OEA

- Juan José Echavarría
Ministro Plenipotenciario de Colombia ante la OEA
1889 Fth. Street
Washington
Tel: 458 3151
FAX: 458 3561

SELA

- Edgar Zorrilla
Asesor Externo
Av. Fco. de Miranda, Torre Europa, Chacaito, Piso 4
Caracas
Tel: 582 905 5111
Casilla Postal Internet: EZORRILLA@CONICIT.VE
Venezuela

SIECA

- Herisson Rodríguez Sierra
Jefe Centro de Informática, Documentación y Comunicaciones
4a. Av. 10-25 Zona 14
Guatemala, D.C.
Tel: 68 21 51/54
FAX: 68 10 71/37 37 50
Casilla Postal Internet: GUAAEX@ITI.NET
Guatemala

SECRETARIA-GERAL DA ALADI

Fone: 49-59-15/17

FAX: 49-06-49

Caixa Postal Internet: ALADI CHASQUE.APC.ORG

- **Raulino Oliveira**
Diretor Interino da Divisão de Informação e Estatística
Fone: 49-2081
- **Mario Peluffo**
Chefe do Setor Estatística
- **Andrés Gelós**
Chefe de Desenvolvimento de Sistemas
- **Carlos Finelli**
Chefe de Operações
- **Edgardo Antelo**
Analista de Sistemas
- **Claudio Laguarda**
Analista Estatístico
- **Adolfo Pérez**
Analista de Sistemas
- **Diego López**
Analista de Sistemas
- **Ana María Flores**
Analista de Sistemas
- **Gabriela Cassinasco**
Analista de Sistemas
- **Wildo Perdomo**
Cooperação Técnica Externa
